



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carcinicultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 2				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	03/06/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	18:00

Pauta da Reunião

Abertura da Reunião. Apresentação da estrutura após a publicação da Portaria nº 87 de 5 de maio de 2016. Apresentação do relatório do grupo 1: Sanidade da Carcinicultura Marinha, Medidas de Prevenção e Controle da Introdução de Agentes Virais de Notificação Obrigatória ou de Altos Riscos Patogênicos (OIE), via Importações de Crustáceos). Sugestão de melhorias/ aprovação do relatório do grupo 1. Apresentação do relatório do grupo 2 – Estruturação e Operacionalização do Laboratório de Referência Nacional sobre Sanidade de Crustáceos - LAQUA-MA e Planos de Pesquisas Prioritárias para o Setor Carcinicultor). Sugestão de melhorias/ aprovação do relatório do grupo 2. Discussão, e possível criação do GT para o transporte de camarão in natura. Assuntos gerais. Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	CRISTIANO PEIXOTO MAIA	ACCC	CO	
2	Juan Carlos Ayala Aviles	ACCC	CO	
3	JOÃO CRESCÊNCIO ARAGÃO MARINHO		CO	
4	ITAMAR DE PAIVA ROCHA	ABCC	CO	
5	Enox de Paiva Maia	ABCC	CO	
6	Aristóteles Vitorino Oliveira	ACCBA	CO	
7	Marcelo de Azevedo Palma	ACCBA	CO	
8	ANTONIO LUIZ VASCONCELOS DE SANTANA JUNIOR	ACCP	CO	
9	ROBERTO DUTRA	ACCP	CO	
10	LEE FEI	ACES	CO	
11	PÉRICLES LUIZ CUNHA GUIMARÃES	ACES	CO	
12	Origenes Monte Neto	ANCC	CO	
13	maria de fatima vidal	BNB	CO	
14	diego duque guimarães	BNDES	CO	
15	Leonardo Sampaio Santos	CODEVASF	CO	
16	GREGORY HONCZAR	Compesca FIESP	CO	
17	ALITIENE MOURA LEMOS PEREIRA	EMBRAPA	CO	
18	Francisco Hélio de Castro Holanda Filho	FAEC	CO	
19	Ricardo Nogueira Campos Ferreira	FAEP/BR	CO	
20	ROGÉRIO FABRÍCIO GLASS	MDIC	CO	
21	JOAO CRESCENCIO ARAGAO MARINHO	SAP/MAPA	CO	
22	NEWMAN MARIA DA COSTA	SEBRAE	CO	
23	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	CO	
24	Thales Passos de Andrade	UEMA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura da 2ª Reunião Ordinária: às quatorze horas do dia 03 de junho de 2016, na Sala de Reunião nº 250/252 do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento- MAPA, em Brasília-DF, foi conduzida pela Chefe de Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura, Sra Maria Auxiliadora Domingues de Souza, dando aos presentes as boas vindas e esclarecendo que ainda a reforma administrativa está em trâmite no MAPA, e desde Ministro Blairo chegou apenas um Secretário foi nomeado, o Chefe de Gabinete e o Secretário Executivo. Então, ainda não temos as novas diretrizes. Assim, a Sra. Maria Auxiliadora não tinha muitas informações a serem transmitidas. Mas tem uma informação importante, que o Ministro Blairo Maggi pretende trabalhar junto as Câmaras, ouvindo e deliberando com as mesmas. Esta informação é muito positiva para o trabalho da Assessoria e para os membros da Câmara, o que permite o entusiasmo ao trabalho de todos, e uma satisfação ao Setor que sabe que o MAPA trabalha em prol do Setor através do Gabinete do Ministro. Infelizmente não foi possível trazer o pessoal do gabinete do Ministro, que ainda é composto por uma pequena equipe. O Ministro está na China, voltando no dia 08/06/2016. Por enquanto, conduzimos os trabalhos nos mesmo moldes do que já tínhamos. Com o pouco da mudança, antes da vindo do Blairo, tanto o Secretário quanto a Assessora desta Câmara foram exonerados. A Assessoria das Câmaras se compromete a colocar pessoas a altura do trabalho desenvolvido pelas Câmaras, porém não de forma rápida, em virtude de todas as mudanças atuais. Entretanto, na próxima reunião, provavelmente estará resolvido. Caso não seja possível, a Sra Maria Auxiliadora se compromete a Secretariar a reunião do dia 16/09/2016. A Sra. Maria Auxiliadora passa a palavra para ao João Crescêncio, e diz que o Francisco Facundo substitui ela na reunião, pois ela não poderá estar presente. O Sr. João Crescêncio toma a palavra, saudando a todos e corroborou o que a Senhora M. Auxiliadora falou. O Sr. João Crescêncio, mostra em apresentação power point todos os componentes da Câmara publicados no DOU em 06 de maio de 2016, e menciona o que o Senhor Cristiano Peixoto Maia, foi escolhido por maioria absoluta para ser o Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carcinicultura, explicou ainda que a Secretária da Câmara Lisandra Meinerz foi exonerada e o Secretário da SAP Marlon Cambraia também foi exonerado atualmente em substituição por Aline Fagundes, que não pode estar presente por ter outros compromissos na Pesca, e que João Crescêncio está representando a SAP. Para deixar a Câmara ciente, João Crescêncio falou que tivemos a Medida Provisória nº 696 de 02 de outubro de 2015, publicada em 05 de outubro de 2015, que foi convertida na Lei 13266 que extinguiu o MPA, e que incorporou a SAP ao MAPA, que através do Decreto nº 8.701 que foi retificado pelo 8.711 e 8.719 que explicitou a nova estrutura da SAP no MAPA com atualmente 45 cargos, reduzindo o efetivo para apenas 8 servidores (cargos comissionados) atuantes no Departamento de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura, dessa forma, estamos tentando melhorar o trabalho com a contratação de consultores pela FAO, que nos auxiliam nos trabalhos do Setor, inclusive algumas consultorias que foram publicadas para contratação, mas não houve candidatos que atendessem os critérios de seleção, e não houve preenchimento de algumas vagas. Iremos republicar estas com menor número de critérios exigidos para tentar selecionar consultores que atendam nossas demandas, volta a palavra a Sra. Maria Auxiliadora, que lembrou que a Ata da Primeira Reunião, necessita de aprovação ou reconsiderações, neste caso os membros da Câmara consideraram a ATA aprovada, assim a mesma foi passada para assinatura, e a Sra. Maria Auxiliadora pediu que apenas os que participaram da reunião anterior que assinem a ATA. A palavra foi passada ao Senhor Cristiano Peixoto Maia, Presidente da Câmara, que saudou a todos os presentes, e cumprimentando o Ministro e todos os que fazem e participam da Câmara, comentou que ele tem experiência do Ceará na qual ele participa a 8 anos, tiveram quebras e ganhos durante esse período, viram os principais gargalos que emperravam o Setor, e aqui a pretensão é a mesma, que é o que o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

camarão quer crescer, exportar, produzir e gerar emprego, essa é nossa meta, em parceria com o MAPA, em parceria com todas as entidades que aqui estão, e um apelo ao Ministro, que o sucesso da Câmara é dado pelo fortalecimento que o MAPA proporciona, sempre que a Câmara solicitar o MAPA precisa fornecer apoio para que a Câmara tenha sucesso nos pleitos, o sucesso da Câmara é o sucesso de todos nós, gostaria ainda de me apresentar, pois sou Presidente da Câmara Setorial do Ceará - CE, e estou produzindo camarão no Ceará e no Rio Grande do Norte, sou Engenheiro Civil, já fui Prefeito (2000 a 2004) de um pequeno município do CE e com vasta experiência, como a construção da maior barragem do interior do CE, além disso sou construtor e possui ampla participação na área setorial, bem como, participo da Câmara Setorial do Leite no CE. No CE existem 9 Câmaras Setoriais atuantes que são ligadas ao agronegócio, com vários gargalos como: crédito, meio ambiente entre outros, e temos o hábito de manter contato extra Câmara via telefone e e-mail, para mantermos os assuntos em discussão e seguir atuando para que os mesmos sejam resolvidos, sempre com o objetivo que os gargalos sejam minimizados ou excluídos. O Presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos os presentes, e reforçou que a Câmara não é feita apenas pelo Presidente, é a soma do Presidente, Membros, MAPA, enfim todos, e todos têm que se empenhar e abraçar a causa, necessitando sempre de parcerias e quem ganha é a sociedade e todo agronegócio. O Nordeste tem criado Câmaras Setoriais a exemplo do MAPA para melhorar a comunicação com o Setor e o governo, e tem funcionado. Agradeço ainda a Maria Auxiliadora, e dando início a pauta, solicito a apresentação do relatório do Grupo 1, Revogação da Análise de Risco de Importação que autorizou a importação do camarão *P. muelleri* da Argentina e da Portaria nº 32/2013, da extinta SEMOC-MPA, bem como, introduzir mudanças na IN 14/2010 do MPA, adequando-a à realidade da conjuntura atual da sanidade da carcinicultura mundial e brasileira, componentes: Itamar Rocha (ABCC), Enox Maia (ABCC), Thales de Andrade (UEMA), Marcelo Palma (ACCBA), Aristóteles Oliveira (ACCBA), Rogério Glass (MDIC), apresentado em Power Point pelo Senhor Itamar Rocha, apresentou a Proposta dando um histórico sobre o camarão no Brasil. Ele apresenta que desde os anos 2000, o mundo todo vem crescendo na produção de camarão *Litopenaeus vannamei*, esse crescimento no mundo todo também fez aparecer e aumentar o número de doenças, e aqui no Brasil nós também queremos produzir e crescer na produção, mas com garantia da não introdução de doenças que podem atingir de fato nossas produções e dizimá-las, comentando sobre o início da proteção de importação de camarões de outros países pelo MAPA para proteção dos recursos pesqueiros brasileiros em 1999 com a IN 39/1999, que proibiu desde 20 de junho de 1999, mesmo tendo sido publicada apenas em 20 de outubro de 1999, e não recebeu nenhuma condenação da OMC (Organização Mundial do Comércio), e que o Brasil continua a passos lentos na continuidade de proteção dos nossos recursos. Cita os procedimentos realizados em outros países como Índia, que protegem suas águas desde 1991 e que se tornou um produtor com crescimento efetivo e seguro. Com a revogação desse risco eminente, que ataca direto micros, pequenos e médios produtores diretamente, causando perda de empregos, falência de produtores e inúmeros problemas sociais. Fala ainda de várias áreas que vem cultivando e tendo sucesso de produção, mesmo com a presença de mancha branca, mas está produzindo e permitindo empregos e tudo. Aproveitamento de áreas que não tinham serventia agora são utilizadas para cultivar camarão e incrementar a renda dos produtores da região, áreas que eram pobres em nutrientes, tanto na terra e no mar, e que não geravam nada, agora tem peixes no mar. Fala das doenças que esses camarões importados podem trazer aos camarões cultivados, como a EMS, por exemplo, que dizima as populações de camarões cultivados por onde passa, mostra os resultados do México com a presença devastadora da EMS, e que o Brasil não precisa passar por isso, por já temos outros gargalos bem complicados, como o licenciamento ambiental, o acesso ao crédito, enfim, mostra algumas ações que a ABCC fez junto ao MPA, onde em 31 de julho de 2012, o então Ministro Marcelo Crivella, enviou Ofício resposta para o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Sr. Fernando da Mata Pimentel,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

conclui baseando-se em informações técnicas científicas e de técnicos com formação e experiência de longínqua na área, que a importação do camarão vermelho da Argentina concorreria mortalmente com as diversas espécies de camarão produzidas no Brasil. Mas o antigo Secretario de Monitoramento e Controle do MPA autorizou no ano seguinte a importação em 9 de abril de 2013. Posteriormente criou-se um GTT e na sequência uma Portaria (nº 32 de 15 de maio de 2013) que enviou para consulta pública o assunto da importação, e que por sua vez liberava a importação de pescado realizada por técnicos sem formação na área de crustáceos, entretanto, a ABCC continuou com os trabalhos e conseguiu uma liminar via judicial suspendendo a importação do camarão proveniente da Argentina *Pleoticus muelleri* pois mesmo congelado este camarão pode trazer doenças aos camarões aqui cultivados, visto que a Argentina importa camarão da Tailândia que possui 14 doenças já identificadas para os camarões e do Equador que já identificou 10 doenças. Em 28 de março de 2016 o tribunal foi unanime na decisão de não importar. Como conclusão, apresentamos uma minuta para modificação da IN 12 e 14, queremos quem não informa a situação para OEI ou tem doenças que aqui não tem, não seja permitido a importação de animais destes locais. Tem que fortalecer o setor, as empresas do setor, para gerar emprego e renda aqui, girar renda para micro e pequeno produtor. Eu, propus que fossem feitas as sugestões no documento e posteriormente nos enviassem em até 10 dias. Entretanto, o João Crescencio, perguntou a todos e eles consideraram aprovada a monção. O presidente Senhor Cristiano, passou a palavra ao Grupo 2 para apresentação do relatório. A Apresentação foi realizada pelo Professor Thales do Grupo 2, referente a Estruturação e Operacionalização do Laboratório de Referencia Nacional sobre Sanidade de Crustáceos - LAQUA-MA, Siconv 763568, este demonstrou a atual situação do laboratório em que quase todos os equipamentos já foram comprados e instalados, além de um veículo que é de uso do Laboratório e também relatou a nova estrutura onde o laboratório se enquadra que é da Rede de Laboratórios do MAPA. O Professor comentou ainda sobre as enfermidades existentes no Brasil (WSSV, TSV, IMNV, IHNV, NHP-B, MRNV, YHV/GAV, Aphanomyces astaci) e as análises que o LAQUA-MA poderá fazer após estar finalizado, por ser um laboratório de referência. O escopo analítico do LAQUA-UEMA Saúde Animal para contar com metodologias de acreditação internacional para detecção de doenças de crustáceos de notificação imediata à OIE. Agentes etiológicos serão diagnosticados por meio da histopatologia, hibridização in situ, PCR/RT-PCR quantitativo e qualitativo e de bioensaio. Estes métodos serão rotineiramente utilizados para detecção de oito agentes etiológicos e suas respectivas cepas (WSSV, TSV, IMNV, IHNV, NHP-B, MRNV, YHV/GAV, Aphanomyces astaci) atualmente listada pela OIE. O LAQUA-UEMA deverá estar preparado para realizar análises de outros agentes de interesse tais como o emergente nodavirus na Tailândia, EMS/AHPNS, LSNV, HPV, MBV, BP, SMSV, BMNV, MOV, TBP (4 cepas), IHGS, HRL-B, SRL-B (MHS) – Bactériose sistêmica do tipo rickettsia (doença da hemolinfa leitosa), EstS – Estreptococose sistêmica, EP-B – Bacteria spiroplasma penaei, Microsporídeos, Haplosporídeos, Enterozoan Hepatopenaei (emergente), Hematodinium sp. Outras enfermidades que poderão emergir no Brasil deverão ser identificadas, isoladas e os seus respectivos métodos de diagnósticos serão desenvolvidos na RENAQUA (Rede Nacional de Laboratórios de Diagnóstico Oficial do Ministério da Pesca e Aquicultura atual MAPA em resposta a demanda do MAPA (i.e. apoio a Carcinicultura Brasileira). Até o presente momento não tem custo ao produtor. Entretanto, o Professor propôs uma alternativa para evitar esse problema de não deixar de fazer as análises, que é o pagamento a ser realizado pelos produtores que necessitarem realizar a análise. Ele relata muitos problemas dos produtores sobre a identificação de patógenos, que determinará o manejo acertado. Relata também as burocracias exigidas pela legislação no cumprimento das metas e abas do SICONV, o que dificulta a realização do projeto. Para finalizar as principais reivindicações na moção para o Ministro são:

- 1) A imperativa necessidade de RENOVAÇÃO do convênio (vencendo em 31/12/2016) realizado entre a UEMA e MPA-MAPA para implantação do Laboratório de Referência Nacional sobre Sanidade de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Crustáceos - LAQUA-MA, SICONV Nº 763568 (número original 054/2011). Assim como a necessidade de apoio à continuidade do LAQUA-UEMA dentro da nova coordenação a que este foi lotado: Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL/MAPA); 2) A conclusão de repasse do aditivo de R\$ 117.553,34 (Cento e dezessete mil e quinhentos e cinquenta e três reais e trinta e quatro centavos) já previsto no Plano de Trabalho, pelo MAPA; 3) Acrescentar os recursos financeiros R\$ 472.946,12 (Quatrocentos e setenta e dois mil e novecentos e quarenta e seis reais e doze centavos) somando no total R\$ 590.499,47 (Quinhentos e noventa mil e quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e sete centavos) – que podem ser provenientes dos rendimentos, que são necessários para a normalização operacional, incluindo as pesquisas prioritárias para o Setor Carcinicultor que precisam ser executadas pelo LAQUA-UEMA. O Presidente retomou a palavra, parabenizou o Thales e disse que o Setor produtivo está disposto a ajudar para que o laboratório funcione. Ainda perguntou ao Professor Thales, qual o destino do dinheiro que falta repassar. O Professor mencionou que é para a compra de 6 equipamentos e o mesmo vai ainda solicitar os rendimentos disponíveis na conta para a compra dos demais equipamentos e operacionalização do laboratório, e tudo passará por processo licitatório e para tanto exigirá mais tempo para que o laboratório fique pronto para uso, bem como, o fato de cobrar pelas análises facilitará o andamento das atividades do laboratório. O sr. João Crescêncio entrevistou esclarecendo que este Convênio agora é de competência da SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária, com o Senhor Luiz Rangel, Secretário de Defesa Agropecuária, e que é com eles que deve ser tratado este convênio, seus repasses e possíveis aditivos de prazo, financeiro ou de plano de trabalho juntamente com o fiscal Senhor Rafael Luiz de Araujo Barros, lotado na Superintendência Federal da Agricultura do Estado do Maranhão. João Crescêncio questionou ao Professor Thales sobre a contrapartida e o mesmo informou que o repasse já foi feito, inclusive com licitação efetuada. O Professor Thales reforçou ainda a mensagem de renovação do convênio. A Sra. Shayene Marzarotto, que passará as informações sobre o Convênio ao Senhor Luiz Rangel, Secretário de Defesa Agropecuária, mas que o ideal é o Senhor Thales marcar uma reunião diretamente com o Senhor Luiz Rangel para tratar deste assunto, mas que a DPOA estará atuando ativamente. O Presidente retomou a palavra e disse que o próximo tópico para criação de um Grupo de Trabalho (GT) para transporte de camarões in natura ele sugere que seja discutido na Associação, devido a ser ligado direto ao produtor, e reunir-se posteriormente sobre esse assunto, e posteriormente apresentar uma sugestão a Câmara. O Sr. Enóx perguntou ao Thales se o laboratório LAQUA-UEMA fará parte da Renaqua e se o laboratório será credenciado pelo MAPA. Thales respondeu que o laboratório já é parte integrante do MAPA e Renaqua, pertencendo a Coordenação de Laboratórios – LANAGRO, em geral, o Laquacen cuida de peixes, o Laqua de Crustáceos, Itajaí moluscos. O Sr Enóx de Paiva Maia reiterou então a importância da continuidade do convênio e seus repasses, e do laboratório funcionar o quanto antes, por ser o único do Nordeste e por conta da demanda do próprio Programa Nacional de Sanidades em Animais Aquáticos. A Sra. Newman pediu a palavra e contribui dizendo que a Câmara não deliberou se vai ou não realizar uma moção ao Ministro para que o Convênio tenha continuidade. O Presidente retomou a palavra e disse que o relatório do grupo 2 estava automaticamente aprovado, e que a Câmara concordava. João Crescêncio tomou a palavra e esclareceu que todos os membros presentes receberam o relatório do grupo 2, contendo as informações proferidas por Thales, para o Ministro Blairo Maggi, e arguiu a Câmara se todos aprovavam para que a Assessoria pudesse de fato, enviar ao Ministro tais solicitações, pois este laboratório será de referencial nacional em crustáceos e o Professor Thales é muito competente em seus trabalhos. A Sra. Shayene tomou a palavra e disse que o documento precisa de alguns ajustes administrativos. O Professor Thales fará os ajustes e nos enviará a versão finalizada. O Presidente mencionou que apenas os detalhes técnicos serão efetuados, mas que o conteúdo não será alterado e que aqueles que estivessem de acordo, permanecessem como estavam, assim, o relatório 2 também foi aprovado pelos membros da Câmara. O Sr. XXX tomou a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

palavra e questionou o Presidente sobre quem são os Coordenadores dos outros dois grupos. Cristiano acredita que os próprios grupos podem indicar seus Coordenadores. Itamar perguntou se os outros membros sabem quem são os Coordenadores de cada grupo. Então, foi aberto o arquivo com a Ata da Primeira reunião, para que fossem lidas as informações de cada grupo. O grupo 3 é composto por Josemar Rodrigues (ACPB), Maria de Fátima Vidal (BNB), Diego Guimarães (BNDES), Eduardo Ono (CNA), Newman Maria da Costa (SEBRAE), Alitene Pereira (EMBRAPA), Leonardo Santos (CODEVASF), Ricardo Campos (FAEP), Lee Fei (ACES), este grupo vai tratar de: Tópico 2 = disponibilizar linhas de créditos para financiamentos de investimentos e custeios operacionais da carcinicultura; Tópico 3 = aprovar os Termos Técnicos e Operacionais para a seleção e capacitação de Empresas Âncoras para apoiarem o desenvolvimento da carcinicultura brasileira; Tópico 7 = apoiar a interiorização da carcinicultura brasileira, selecionando e priorizando polos de desenvolvimentos; Tópico 10 = apoiar o setor carcinicultor na capacitação de Técnicos de Nível Médio e Superior, para a difusão das Boas Práticas de Manejo e Medidas de Biossegurança. O Presidente indicou a Sra. Newman Maria da Costa (SEBRAE) para a Coordenação do Grupo e perguntou se os demais membros concordavam, todos concordaram. E o grupo 4 os componentes: Santana Junior (ACCP), Orígenes Monte (ANCC), Itamar Rocha (ABCC), Francisco Hélio (FAEC), Rogério Glass (MDIC), Lee Fei (ACES), Carlos de Albuquerque (SINDIRAÇÕES), Marcelo Palma (ACCBA), Tópico 5 = aprovar e apresentar ao MAPA uma moção para que seja encaminhada aos Governadores Estaduais, solicitando providências para resolver o problema da falta de licenças ambientais para a Carcinicultura; Tópico 6 = apoiar as negociações com os Estados Unidos para a suspensão da ação antidumping contra o camarão brasileiro, atuar junto ao MDIC para a celebração do acordo de livre comércio: Brasil x União Européia e estudar a abertura de novos mercados para o camarão cultivado do Brasil; Tópico 9 = apoiar as ações voltadas para conceder o benefício da isenção do PIS/COFINS/PASEP (isonomia) para o camarão cultivado e seus insumos pós-larvas e ração balanceada. O Sr. João Crescêncio mencionou que os demais membros podem solicitar participação nos grupos a qualquer tempo. O Presidente indicou o Sr. Itamar Rocha (ABCC) para Coordenação e todos os membros concordaram. Então o Presidente reforçou que a quarta reunião será na FENACAM um evento de importância internacional para o Setor Carcinicultor, que está sendo preparado com muito carinho e atenção para ser de excelente qualidade, e que todos estão convidados, especialmente a presença do Ministro, que será de grande valia ao Setor. No dia 16/09 os dois grupos 3 e 4 farão suas apresentações, tanto Itamar quanto Newman. O Sr. XXXX (Membro não se identificou no áudio), sugeriu que haja foco no grupo para trabalhar, pois são tópicos muito grandes para trabalhar. O Sr. Itamar disse que quanto ao antidumping contra o camarão brasileiro (tópico 6) a ABCC já contratou um escritório dos EUA para tratar disso e para a celebração do acordo de livre comércio: Brasil x União, ele já compareceu à reunião e o Brasil disse que ia dar prioridade a essa demanda. Dia 20/06 tem reunião na FIESP com o Ministro José Serra e cuidaremos deste Acordo e de outros, que são interesse do Setor, pois o Setor precisa exportar, não tem como aguardar e o fará para países em que não haja problemas como China, Vietnã, Rússia, e onde mais puder exportar, e os acordos são importantes para que possamos exportar mais e melhor, todos os membros estão convidados a participar do grupo e na próxima reunião do dia 16 de setembro todos podem contribuir via e-mail. João Crescêncio mencionou que na parte de licenciamento ambiental existe uma Consultoria da FAO que está em curso e que realiza o levantamento de todas as legislações dos estados brasileiros sobre Carcinicultura e que está sendo realizada por Luciene Mignani, que na reunião estava colaborando com a exibição de imagens em Power Point. A Sra. Shayene, reforçou que a Câmara tem força para atuar e deve fazê-lo, sempre unida. O Presidente argumenta que os dois tópicos do grupo 3 são muito parecidos (Tópico 2 = disponibilizar linhas de créditos para financiamentos de investimentos e custeios operacionais da carcinicultura; Tópico 3 = aprovar os Termos Técnicos e Operacionais para a seleção e capacitação de Empresas Âncoras para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apoiarem o desenvolvimento da carcinicultura brasileira). O Sr. Itamar argumenta que o financiamento para Carcinicultura de interior, ainda não é uma realidade no BNB visto da aparente concorrência com o abastecimento humano, entretanto, boa parte destes cultivos ocorrem com água de poço salinizada e também não conseguem financiamento; O Presidente acha que deve tirar o assunto de interiorização da pauta. O Sr. João Crescêncio salienta que foi contratada uma Consultora para esse tema Interiorização do camarão via FAO, que deve iniciar os trabalhos por volta do dia 25/06/2016. O Presidente perguntou ao Senhor Itamar o porquê do Tópico 10 = apoiar o setor carcinicultor na capacitação de Técnicos de Nível Médio e Superior, para a difusão das Boas Práticas de Manejo e Medidas de Biossegurança. O sr. Itamar explicou que as Associações não tem corpo técnico disponível para capacitar os Técnicos de Nível Médio e Superior em Boas Práticas de Manejo e Medidas de Biossegurança relacionadas ao cultivo de camarão e que os membros do grupo auxiliarão a encontrar medidas para que essas capacitações possam ser realizadas. O Presidente volta a questionar o item interiorização em pauta e pergunta aos presentes onde existe interiorização do camarão além do Ceará. Os membros respondem que existem em quase todos os estados brasileiros cultivos de interior, como por exemplo Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, tanto com *L. vannamei* quanto com outras espécies naturalmente de água doce como *Macrobrachium rosenbergii*, *M. amazonicum*, entre outras. A Sra. Newman, pediu a palavra e pautou que seria interessante que cada grupo pudesse analisar os tópicos e deliberar sobre eles de acordo com que o grupo julgar pertinente e buscar as parcerias necessárias para realizar as proposições. Outra sugestão, da Sra. Newman seria inserção do representante do Banco do Brasil no grupo 3, pois eles não estavam disponíveis na reunião anterior. A Sra. Dorotea da Costa Souza representante do Banco do Brasil se pronunciou dizendo que vai levar a informação aos superiores dela e então dar uma resposta a Câmara sobre a inserção ou não do Banco neste grupo. O Sr. João Crescêncio já havia mencionando e reforçou que os demais membros podem solicitar participação nos grupos a qualquer tempo. O Sr. Enóx sugeriu que seria interessante que o fosse proposto pelos grupos fosse repassado para todos, para inclusão de informações e retificações se necessário. Com relação a interiorização, o grupo é importante pois pode refletir e verificar se pode ou não recomendar os cultivos em interior, considerando ainda os cultivos aproveitando locais com solo e água salinizados que antes não tem nenhum uso e que com a ação do tempo podem aumentar, tornando-se campos desertificados sem nenhuma utilização. O mesmo questionou ainda como andam o: Plano Nacional de Monitoramento e Controle de Animais Aquáticos (Aquicultura) e também o Plano Nacional de Sanidade, que são muito importantes e interessantes para toda a Aquicultura. Á época do MPA foi criado um GT para trabalhar com o MAPA para auxiliar sobre esses Planos. A Sra. Shayene esclareceu sobre os Planos, tanto de Monitoramento e Controle de Animais Aquáticos (Aquicultura) e também o Plano Nacional de Sanidade, os programas foram publicados em 2012, mas ainda não foram instaurados na prática. A SDA também tem um Plano de Monitoramento, no qual pretende-se juntar ambos em um só, mas que até o presente momento ainda não foi realizado em função da longa transição que estamos passando, quando tivermos algo de concreto ou ao menos uma minuta do assunto isso com certeza será repassado a Câmara. O Sr. Enóx contribui que a Codevasf tem um projeto em Petrolina com a interiorização, produzindo com rejeito de dessalinizador e quem tem obtido sucesso, o que pode ser uma boa alternativa de renda a pequenos produtores. Ainda no assunto interiorização o Sr. Itamar relata que a crise hídrica é um problema que atualmente é enfrentado pela Interiorização, mas vale ressaltar, que a atividade é fonte de trabalho e renda para milhares de pessoas e que a água utilizada pode ser de diversas fontes, inclusive a água de rio Paraíba que não serve para consumo humano. A maioria dos cultivos de Jaguaruana é toda feita com água de poço, água salinizada e não serve para fruticultura, pecuária, plantação de leguminosas ou outra atividade, apenas para Carcinicultura. O Sr. João Crescêncio complementou que o Sebrae no Piauí está desempenhando um excelente trabalho na interiorização da Carcinicultura em articulação com a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Piauí, com água de salinidade alta, e que não tem condições de ter outro destino, no monocultivo bem como, no policultivo com tilapia. O Sr. Presidente então tomou a palavra e disse que ele começou o camarão no Ceará, pedindo uma área ao DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que não tinha serventia para outros fins e lá começou o cultivo de interior. Mas a estiagem tem preocupado, pois a água está secando e tem preocupado. O presidente comentou da questão dos cultivos super-intensivos e da sugestão feita pela Sra. Shayene sobre Bioflocos que já é de experiência de alguns membros da Câmara, com o Origenes e de desconhecimento de outros. A sra. Shayene disse que está à disposição para palestrar sobre o assunto, quando for de interesse da Câmara, pois possui experiência significativa nessa área. Como sugestão o Sr. Antônio Santana Júnior, mencionou que podem ser incluídos nos cursos que são promovidos pela ABCC no Convênio em parceria com o MAPA de Boas Práticas de Manejo que está em andamento (SICONV 775291), bem como, nos demais cursos que poderão ser realizados, introdução ao sistema de bioflocos e toda a sua complexidade e particularidades. O Sr. Presidente mencionou que o assunto bioflocos pode ser discutido na reunião de Fortaleza, em 21 de novembro de 2016. O Sr. Carlos Alberto (SINDIRAÇÕES), menciona que a pauta é extensa, e que esta transição de governo federal principalmente precisa ser dirigida em pontos prioritários, para passar a Frente Parlamentar de Agricultura. O Sindirações luta na isenção de PIS/CONFINS para as rações da Aquicultura, e mencionou que tem um documento que será repassado a todos os membros da Câmara para acréscimo de informações que possa auxiliar o desenvolvimento da atividade. A Sra. Alitene da Embrapa, ressaltou o cuidado ao estímulo a produção de camarão na interiorização, pois a evaporação da água, devido ao calor, torna a mesma, cada vez mais salinizada e a Embrapa tem trabalhado nesta área, utilizando o resíduo de dessalinizadores para cultivo de erva sal, sempre afim de evitar impactos ambientais. O Sr. Presidente mencionou que o grupo 3, vai analisar os tópicos e dar um norte aos membros sobre o assunto da Interiorização. Encerrados os assuntos da Pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Senhor João Crescêncio para finalizar a reunião, que agradeceu a presença de todos e que todas as informações serão repassadas ao SAP, MAPA, Assessoria das Câmaras e ao gabinete do Ministro, assim, às 16:48h a reunião foi encerrada e lavrada a presente Ata por Shayene Agatha Marzarotto, com base no áudio da reunião, que será enviada por e-mail a todos os presentes e estará disponível através do link: site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------